

PEREGRINOS E FORASTEIROS

“Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros.”

- I - Pedro: - 2-11

É digna de nota a atitude de Pedro, em se dirigindo às comunidades do cristianismo de todas as épocas.

O apóstolo sabia que sua carta seria lida, muitas vezes, por imperadores, príncipes, juízes, generais, soldados e doutores, no curso dos tempos, entretanto, não se animou a apelar aos discípulos numerosos, catalogando as especificações de seus títulos terrestres.

- O -

Simão considerou mais acertado dirigir-se a todos, mordomos e operários, convocando-os como peregrinos e forasteiros.

- O -

Semelhante resolução iluminou a sua epístola, conferindo-lhe claridades novas.

- O -

A Terra poderá criar numerosas designações para organizar as suas zonas de trabalho ou destacar o esforço de seus filhos, mas cada discípulo não poderá esquecer o direito e a magnanimidade de Deus.

- O -

Todo título terrestre é uma experiência transitória.

- O -

Somente os raros homens que sabem honrá-lo, como patrimônio emprestado pelo Pai, conseguem imprimi-lo no livro de sua vida eterna.

- o -

Semelhantes espíritos, porém, são escassos na face do mundo.

A maioria dos que recebem a dádiva não faz mais que conspurcá-la com o egoísmo e desenfreada ambição.

- o -

Eis porque, reconhecendo que todas as criaturas humanas permanecem em trânsito, Pedro as reúne na designação de forasteiros e peregrinos.

JOSÉ DA GALILÉIA

“E projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: - José, filho de David, não temas receber a Maria.” - Mateus: - 1 - 20

Em geral, quando nos referimos aos vultos masculinos que se movimentam na tela gloriosa da missão de Jesus, atendemos para a precariedade dos seus companheiros, fixando, quase sempre, somente os derradeiros quadros de sua passagem no mundo.

- o -